
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EXPRESSÃO DA P16INK4A E INFECÇÃO PELO PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) EM LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

KARIN SUMINO; CRISTINE NASCENTE IGANSI; REGINA BONE BARCELLOS; LIANA ROMAN BOHN; LUCIANE CALIL MYLIUS; MARIA ISABEL ALBANO EDELWEISS; MARY CLARISSE BOZZETTI

O HPV é causa necessária para o desenvolvimento do câncer cervical. Isto demanda esforços para otimizar técnicas de rastreamento, melhorar a acurácia e pesquisar novos métodos diagnósticos. As oncoproteínas do HPV em driblam fases essenciais no ciclo celular, sendo um importante mecanismo no qual o vírus induz à instabilidade genética. Entre eles, o descontrole na expressão das ciclinas e a perda de função da proteína

p16INK4a que controla atividade da quinase dependente de ciclina, ambos na fase G1 do ciclo. Objetivo: Determinar a expressão da p16INK4a em lesões intraepiteliais cervicais em mulheres atendidas em posto de saúde da zona norte de Porto Alegre –RS e relacionar esta expressão com dados epidemiológicos. Métodos: Estudo transversal, no qual 30 biópsias de mulheres arroladas no estudo, que foram à colposcopia por apresentarem HPV DNA positivo e/ou alteração ao exame citológico, foram analisadas para expressão da p16INK4a. Realizou-se análise imunohistoquímica, onde sítio antigênico das amostras embebidas em parafina e fixadas em formalina foi recuperado através do calor e detectado através do anticorpo monoclonal p16INK4a (Neomarkers, Fremont-Ca), pelo método da avidina-biotina-peroxidase (ABC). O escore das lesões foi considerado positivo se houvesse coloração moderada ou forte. Resultados: Todas as pacientes foram positivas para o DNA-HPV, sendo diagnosticados 07 casos de NIC II (23%), todos positivos para p16 (04 com expressão forte e difusa), 11 casos de NIC I (36,7%), com expressão de p16 predominantemente moderada e difusa, 07 casos de metaplasia escamosa (23%) com padrão focal e, outros diagnósticos em 05 biópsias. A maioria das pacientes com NIC II era fumante (80%), tiveram a 1ª relação sexual antes dos 18 anos e eram portadoras do HPV 16. Conclusão: A p16INK4a foi superexpressa em lesões potencialmente ativas à progressão, podendo ser indicada como marcador na detecção destas lesões.